

RESPOSTA DA ERVA-MATE  
(*ILEX PARAGUARIENSIS* A. ST. HIL.) À  
ADUBAÇÃO NO MUNICÍPIO DE  
TAQUARUÇU DO SUL, RS<sup>1</sup>

LOURENÇO, R. S.;<sup>2</sup> MEDRADO, M. J. S.;<sup>3</sup> MISSIO, E.;<sup>4</sup>  
URIO, C. R.;<sup>5</sup> RUBERT, C.;<sup>6</sup> RITTERBUCH, M.;<sup>7</sup> PERINI, J.<sup>8</sup>

---

O município de Taquaruçu do Sul, situado na região do Médio Alto Uruguai no Estado do Rio Grande do Sul, possui uma área territorial de 77,74 km<sup>2</sup>. Sua altitude é de 475 m e sua distância da capital gaúcha é de

---

<sup>1</sup>Trabalho realizado dentro do contrato de cooperação técnica celebrado entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa/Embrapa – Florestas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – Campus de Frederico Westphalen, Prefeituras Municipais de Taquaruçu do Sul, Seberí e Frederico Westphalen e Banco Nacional de Agricultura Familiar-BNAF, agência de Frederico Westphalen, RS.

<sup>2,3</sup> Eng. Agrônomo, CREA 3.636 – D/PR e 1.742-D/PR, respectivamente, Doutores, Pesquisadores Embrapa Florestas. Estrada da Ribeira Km 111 – CP 319 – CEP 83411-000 – Colombo – PR e-mails: HYPERLINK mailto:rivail@cnpf.embrapa.br rivail@cnpf.embrapa.br e HYPERLINK mailto:medrado@cnpf.embrapa.br medrado@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup>Eng. Agrônomo, Mestre, Professor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões/Campus de Frederico Westphalen, RS.

<sup>5</sup>Técnico Florestal, Assistente Operacional I, Embrapa Florestas.

<sup>6,7</sup>Estagiários da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões/Campus de Frederico Westphalen.

<sup>8</sup>Técnico da Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen.

420 km. O clima é subtropical, com precipitação pluviométrica anual, média, de 1800 mm, geadas pouco freqüentes e de pequena intensidade. O relevo é ondulado e predominam os solos tipo Ciriaco (Chernossolo Argilúvico Férrico – Argiudoll) e Charrua (Neossolo Litólico Eutrófico – Hapludoll).

A mata nativa conta com menos de 8% da cobertura original. A população, predominantemente de origem italiana, é estimada em 3.073 habitantes, sendo 2.275 residentes no meio rural. Estão cadastrados 513 imóveis rurais, predominando estabelecimentos com área variando entre 5 e 50 ha. A economia está embasada na agricultura e na pecuária. Os produtos principais constam da Tabela 1:

Tabela 1. Área plantada e produtividade dos principais produtos agropecuários do município de Taquaruçu do Sul, RS.

Produtos	Área plantada (ha)	Produtividade média
Milho	2.700	3.000 kg/ha
Soja	1.850	2.200 kg/ha
Feijão	300	960 kg/ha
Trigo	500	1.500 kg/ha
Fumo	300	1.800 kg/ha
Suínos	-	13.000 cabeças/ano
Leite	-	900.000 litros/ano

Obs.: Dados relativos à safra 1998.

Fonte: Escritório Local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Taquaruçu do Sul, RS.

Visando à diversificação da agricultura e, considerando que o município localiza-se em uma região propícia para o cultivo da erva-mate, a Secretaria de Agricultura, por meio do Banco Nacional de Agricultura Familiar – BNAF, solicitou ao Centro Nacional de Pesquisa de Florestas a implantação de um experimento para estudar o comportamento da cultura da erva-mate em função da aplicação de diferentes doses de adubo 36-00-12.

O experimento foi implantado na propriedade de Jacob Basso, em erval com dois anos de idade e que não havia sofrido nenhuma poda. As características químicas do solo estão expostas na Tabela 2.

Tabela 2. Resultados da análise química nas profundidades de 0 a 10 cm e de 10 a 20 cm nos diversos tratamentos

Tratamentos	Argila	MO	pH	SMP	P	K	Al <sup>=3</sup>	Ca <sup>=2</sup>	Mg <sup>+2</sup>
	g/kg				mg/kg		Cmol/kg		
Profundidade 0-10									
T1. 0 g de NPK (36-00-12), por planta	480	23	6,6	6,7	4,6	0,72	0	5,4	2,7
T2. 170 g/planta (85 g + 85 g)	540	23	6,6	6,6	3,6	0,65	0	5,4	2,6
T3. 340 g/planta (170g + 170 g)	550	23	6,6	6,7	4,6	0,77	0	5,6	2,8
T4. 510 g/planta (255 g + 255 g)	520	22	6,5	6,7	3,5	0,84	0	4,8	2,6
Profundidade 10-20									
T1. 0 g de NPK (36-00-12), por planta	710	21	6,4	6,7	2,1	0,36	0	5	2,5
T2. 170 g/planta (85 g + 85 g)	680	20	6,4	6,7	2,3	0,33	0	5	2,4
T3. 340 g/planta (170g + 170 g)	620	20	6,4	6,7	1,8	0,37	0	4,7	2,3
T4. 510 g/planta (255 g + 255 g)	640	19	6,1	6,5	2	0,38	0	4,1	2,3

No início do experimento, em setembro de 1998, definiu-se cinco blocos e para cada parcela atribuiu-se um nível de adubação. Antes da aplicação de adubo, fez-se a poda e, posteriormente, a análise estatística dos dados. Esta análise revelou que não houve significância para doses (prob. >F = 0,97496) e que o coeficiente de variação foi de 28%. Portanto entende-se que, a partir daí, qualquer efeito que promova diferença entre os tratamentos deve ser atribuído aos mesmos.

O trabalho está sendo apoiado pela Prefeitura Municipal, pelo Escritório Local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Sul e pelo Banco Nacional de Agricultura Familiar, pelo que agradecemos ao prefeito de Taquaruçu do Sul, Sady Zanatta; ao secretário municipal de Agricultura, Júlio Cesar Guerra; ao extensionista agrícola, Nicolau Flach; ao produtor Jacob Basso; à coordenadora do BNAF, Maria Helena Binoto; e, ao estagiário da URI e aos funcionários do BNAF, pelo apoio prestado.